GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN 0100-8609

EMCAPA
Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

ANO II N.º 09 Data: 31/07/80 Pag. 06

COMUNICADO EMCAPA

BALANCEAMENTO DE RAÇÕES SUÍNAS - SUGESTÕES PARA O ESPÍRITO SANTO

Antonio Ilson Gomes de Oliveira

Cariacica - ES

EMCAPA

Comunicado EMCAPA

ANO II N.º 09 Data: 31/07/80 Pag. 06

BALANCEAMENTO DE RAÇÕES SUÍNAS - SUGESTÕES PARA O ESPÍRITO SANTO

Antonio Ilson Gomes de Oliveira*

Na suinocultura, o custo com alimentação tem sido um dos pontos mais discutidos pelos criadores. As exigências nutricionais dos suínos têm sido alvo de discussões diversas, sem se chegar a conclusões precisas, principalmente devido à insuficiência de resultados de pesquisa desenvolvidas nas condições brasileiras.

A base da alimentação suína, usada, atualmente, tem sido o milho e o concentrado comercial, adicionando-se, em alguns casos, o farelinho de trigo. O uso de ingredientes para balanceamento, devido às dificuldades para aquisição dos mesmos, não tem tido maior expressão.

A qualidade das rações balanceadas pelos suinocultores tem sido motivo de preocupação constante, devido à desigualdade na formulação dos diferentes concentrados existentes no mercado.

Recentes resultados de pesquisa de outros

---

*Pesquisador EMBRAPA à disposição da EMCAPA

países têm mostrado sensíveis alterações nas exigências nutricionais até então estabelecidas para a suinocultura , principalmente quanto a animais de reprodução.

Um estudo completo dos concentrados comerciais é altamente importante, incluindo o teste biológico dos mesmos, sendo, entretanto, só possível a médio prazo , e tais experimentos fazem parte dos planos da Associação dos Suinocultores do Espírito Santo - ASES, com a assessoria da EMCAPA.

Com o objetivo de levar aos criadores subsídios no balanceamento de suas rações, foi realizado,pela EMCAPA, um levantamento da composição química dos concentrados existentes no mercado, bem como o balanceamento sugerido pelos fabricantes. Com base nos dados obtidos, procurou-se sugerir, aos suinocultores,fórmulas que visem uma melhor utilização destes suplementos proteicos para obter o melhor rendimento possível, incluindo opções para regiões de clima mais quente (temperatura média anual superior a 22°C), dada a grande variação climática do Estado.

São apresentadas, a seguir, algumas sugestões por categoria dos animais:

- ANIMAIS DO 7º AO 30º DIA DE IDADE

É recomendável o uso de ração peletizada, tomando-se o cuidado para que a mesma contenha um teor mínimo de 20% de Proteína Bruta, baixo nível de matéria fibrosa, 0,80 a 0,90% de cálcio e 0,60% de fósforo. Esta ração deve ser fornecida à vontade em cocho separados e com acesso somente para os leitões.

EMCAPA

- ANIMAIS DO 31º AO 70º DIA DE IDADE

Deve ser usada ração peletizada com um teor mínimo de 18% de Proteína Bruta, baixo nível de fibras, 0,65% de cálcio e 0,55% de fósforo. Deverá ser fornecida, também, à vontade.

- ANIMAIS DO 71º AO 125º DIA DE IDADE

O balanceamento da ração será de acordo com a tabela 1, e baseou-se nos níveis mínimos de Proteína Bruta dos concentrados fornecidos pelos fabricantes, os quais se situam, em média, na faixa de 36%.

TABELA 1 - Níveis de concentrado comercial e ingredientes (%) para animais de 71 a 125 dias de idade, de acordo com as condições climáticas.

INGREDIENTES	REGIÕES QUENTES*		REGIÕES FRIAS*	
	I	II	I	II
Concentrado	23,0	21,0	33,0	26,0
Milho	76,8	73,8	63,8	63,8
Farelo de Trigo	-	5,0	-	10,0
Sabugo de Milho	-	-	3,0	-
Premix	0,2	0,2	0,2	0,2

*Opções sem ou com farelo de trigo

Esta ração deverá ser fornecida, à vontade, em comedouros próprios.

- ANIMAIS DO 126º AO 180º DIA DE IDADE

A tabela 2 mostra o balanceamento que deverá ser seguido nesta fase, sendo, também, com base no nível mínimo de 36% de Proteína Bruta, indicado na maioria dos concentrados.

TABELA 2 - Níveis de concentrado comercial e ingredientes para animais de 126 a 180 dias de idade, de acordo com as condições climáticas

INGREDIENTES	REGIÕES QUENTES*		REGIÕES FRIAS*	
	I	II	I	II
Concentrado	15,0	13,0	22,0	17,0
Milho	84,8	76,8	72,8	67,8
Farelo de Trigo	-	10,0	-	15,0
Sabugo de Milho	-	-	5,0	-
Premix	0,2	0,2	0,2	0,2

*Opções sem ou com farelo de trigo

O manejo desta ração deverá ser o mesmo anteriormente citado.

- PORCAS EM LACTAÇÃO

Nesta fase, a alimentação da porca é de fundamental importância, devendo, a mesma, consumir 1,8 kg de ração para mantença mais 400 g por leitão. A tabela 3 fornece o balanceamento da ração a ser utilizada, com ba

se nos níveis mínimos de Proteína Bruta garantidos pelos fabricantes e que, neste caso, se situam em torno de 32%.

TABELA 3 - Níveis de concentrado comercial e ingredientes para porcas em lactação, de acordo com as condições climáticas

INGREDIENTES	REGIÕES QUENTES*		REGIÕES FRIAS*	
	I	II	I	II
Concentrado	18,0	15,0	28,0	20,0
Milho	81,8	74,8	68,8	64,8
Farelo de Trigo	-	10,0	-	15,0
Sabugo	-	-	10,0	-
Premix	0,2	0,2	0,2	0,2

*Opções sem ou com farelo de trigo

- PORCAS EM GESTAÇÃO E CACHAÇOS

O balanceamento desta ração deverá seguir a tabela 4, com base, igualmente, na composição de 32% de Proteína Bruta da maioria dos concentrados.

EMCAPA

TABELA 4 - Níveis de concentrado comercial e ingredientes para porcas em gestação e cachaços, de acordo com as condições climáticas

INGREDIENTES	REGIÕES QUENTES*		REGIÕES FRIAS*	
	I	II	I	II
Concentrado	11,0	9,0	20,0	13,0
Milho	88,8	80,8	73,8	68,8
Farelo de Trigo	-	10,0	-	18,0
Sabugo de Milho	-	-	6,0	-
Premix	0,2	0,2	0,2	0,2

*Opções sem ou com farelo de trigo

O manejo desta ração deverá ser na base de 1,5 a 2,0 kg/animal/dia, dividido em duas porções diárias: pela manhã e à tarde.

É importante levar em consideração a composição em Proteína Bruta dos diversos concentrados, uma vez que, caso os mesmos tenham composição muito diferente, deverão ser feitas as devidas correções.

Com relação ao Premix, levar em consideração as recomendações do fabricante, acertando, para mais ou para menos, a quantidade de milho recomendada.

ISSN 0100-8609

COMUNICADO EMCAPA

É uma publicação seriada (periodicidade irregular), que apresenta o relato, de forma resumida, de ocorrências, notificações, alertas relacionadas com o setor agropecuário e que interfiram no processo produtivo.

DIRETORIA EXECUTIVA

. Hiram Bezerra (Diretor Presidente)
. Roberto Ferreira da Silva Pinto (Diretor Técnico)
. Luiz Alexandre Buaiz (Diretor Administrativo)

COMITÊ EDITORIAL

. Ivone Amâncio Bezerra Carlos de Souza (Presidente)
. Braz Eduardo Vieira Pacova
. Danilo Milanez

MEMBRO CONVIDADO

. Paulo Roberto Lemos Souto

NORMALIZAÇÃO

. Nádia Dorian Machado

ISSN 0100-8609